

Editorial

Mariana P. Monteiro

Diretora-Adjunta da Revista Portuguesa de Diabetes



Dois anos volvidos desde o início da pandemia, entramos no ano de 2022 com a esperança de finalmente assistir ao virar a página do problema de saúde pública que assolou o mundo e relegou para segundo plano doenças crónicas, nas quais a diabetes se inclui.

Foi nesta expectativa que no primeiro trimestre deste ano, assistimos ao regresso do Congresso Português de Diabetes ao formato presencial. Neste evento, o local de todos os reencontros, ficou bem patente a vontade de recuperar e superar o tempo perdido, usufruindo das oportunidades criadas em tempos de maior adversidade. São disso testemunho a diversidade e a qualidade dos trabalhos apresentados, cujos resumos se encontram no suplemento deste número.

No entanto, continua a ser notória a preocupação dos profissionais que prestam cuidados a pessoas com diabetes, que não obstante todas as medidas encetadas e novos recursos desenvolvidos para colmatar as restrições ao acesso a cuidados de saúde presenciais, a deterioração do controle da doença foi muitas vezes inevitável. É a análise e reflexão desta realidade que se pode ler num artigo deste número, conjuntamente com o alerta para a necessidade de rever os programas de educação terapêutica dos doentes com diabetes para a manutenção dos hábitos de exercício e alimentares, ainda que em situações de adversidade.

Sendo a comunicação uma peça fundamental no processo de intervenção terapêutica, neste número temos ainda o contributo de um grupo de trabalho com orientações gerais e específicas relativas à linguagem preferencial a utilizar para comunicar com e sobre as pessoas com diabetes, dando ênfase aos termos preferenciais a utilizar no diálogo.

Por último, neste ano de 2022, a Sociedade Portuguesa de Diabetologia deliberou atribuir o Prémio de Carreira a três personalidades nacionais, ao Dr. Rui Duarte, ao Dr. Tiago Rocha e à Enf. Laura Couto, cujos percursos profissionais contribuíram para transformar os horizontes da Diabetologia e elevar o nível de cuidados prestados aos doentes com diabetes. Neste número, ao virar das últimas páginas, temos a oportunidade de partilhar o testemunho do Dr. Rui Duarte.

Para terminar, no que resta do ano 2022, a revista aspira a manter ativo o fórum de partilha de avanços do conhecimento, experiências e vivências que possam contribuir para otimizar, personalizar e enriquecer o nível dos cuidados prestados aos doentes com diabetes.

Até breve,

Mariana P. Monteiro